
**ANÁLISE DA ASSESSORIA TÉCNICA
SOBRE A PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL
DA ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC
NO ESTADO DE SANTA CATARINA
EXERCÍCIO DE 2019**

A Assessoria Técnica do Conselho Fiscal do Serviço Social do Comércio (Sesc), consoante o artigo 20 do Regulamento do Sesc, aprovado pelo Decreto nº 61.836/1967 e o artigo 19 do Regimento Interno do Conselho Fiscal, examinou a prestação de contas da Administração Regional do Sesc no Estado de Santa Catarina, referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2019, a fim de certificar a regularidade financeira, econômica e patrimonial da Instituição.

A prestação de contas foi elaborada em conformidade com o artigo 53 das Normas Financeiras do Código de Contabilidade e Orçamento (Codeco), aprovado pelas Resoluções Sesc nºs 1.245/2012, de 17/2/2012 e 1.291/2014, de 4/11/2014.

O documento submeteu-se aos ritos da Instrução Normativa nº 63/2010 e suas alterações, Decisões Normativas nº 178/2019 e nº 180/2019 e Portaria TCU nº 378/2019, todas expedidas pelo Tribunal de Contas da União.

A análise foi realizada sobre os seguintes enfoques: i) as demonstrações patrimoniais, financeiras, econômicas e orçamentárias do exercício, a fim de certificar a regularidade e a evolução econômico-financeira da Instituição; ii) o programa de trabalho e o relatório de gestão, com o intuito de verificar se as diretrizes e metas determinadas pela Administração Regional foram cumpridas; iii) o relatório de auditoria, objetivando inferir sobre o nível de aderência da gestão quanto à aplicação das boas práticas de governança e controle institucional, a partir das constatações observadas.

Destarte, apresentamos o resultado da análise:

1 - ANÁLISE ORÇAMENTÁRIA

O orçamento inicial, registrado pelo Conselho Fiscal na 63ª sessão, de 23/11/2018, com as alterações posteriores, assim se apresentou:

	ORÇAMENTO INICIAL R\$	ALTERAÇÕES R\$	ORÇAMENTO FINAL R\$
Receita Orçamentária	311.114.000,00	10.544.731,00	321.658.731,00
Despesa Orçamentária	311.114.000,00	16.544.731,00	327.658.731,00
Previsão de “Déficit”	-	6.000.000,00	6.000.000,00

O déficit previsto foi coberto mediante a utilização de recursos financeiros de exercícios anteriores não comprometidos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

RECEITA

Comparando-se a receita realizada com a fixada, temos:

<u>RECEITAS CORRENTES</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	321.617.106,00	100,00
realização	320.937.974,99	99,79
<u>RECEITAS DE CAPITAL</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	41.625,00	100,00
realização	61.625,04	148,05
<u>RECEITAS TOTAIS</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	321.658.731,00	100,00
realização	320.999.600,03	99,80

A realização de receita de capital de 148,05% foi justificada conforme descrito em nota explicativa, datada de 1/4/2020, recebida via correio eletrônico:

(...) refere-se a ganhos na alienação de equipamentos e veículos em desuso pela instituição. O ganho trata-se do resultado positivo entre os valores de alienação e os valores contábeis líquidos. (...)

Os procedimentos regulamentares de baixa serão avaliados quando dos trabalhos de auditoria.

DESPESA

Comparando-se a despesa realizada com a fixada, temos:

<u>DESPESAS CORRENTES</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
previsão	294.158.731,00	100,00
realização	285.669.882,66	97,11
 <u>DESPESAS DE CAPITAL</u>	 <u>R\$</u>	 <u>%</u>
previsão	33.500.000,00	100,00
realização	32.353.944,95	96,58
 <u>DESPESAS TOTAIS</u>	 <u>R\$</u>	 <u>%</u>
previsão	327.658.731,00	100,00
realização	318.023.827,61	97,06

Nota 1:

Verificamos as ocorrências de ausência de dotação orçamentária e excesso orçamentário, contrariando os artigos 4º e 22 do Codeco, conforme justificativas apresentadas no relatório de gestão, às fls. 163, conforme seguem:

1) Ausência de dotação orçamentária, com realização de despesa:

- Verba "5.2.1.3 - Bens Móveis Diversos ", no valor de R\$2.300,00

(...) em razão da aquisição de um cavalo (semovente) para atender à uma demanda da Pousada Rural Sesc Lages, a qual oferece aos hóspedes atividades de passeio de charrete. Um dos animais adoeceu e foi preciso efetuar uma compra para reposição, para não ocasionar prejuízo no atendimento à clientela, uma vez que os demais cavalos da Unidade não são adestrados para transporte de charrete.

2) Excesso orçamentário:

- Verba "5.1.5.3 - Contribuições Confederativa e Federativas", no valor de R\$160.912,75

(...) ultrapassaram o limite autorizado no orçamento anual, em R\$ 160.912,75, devido à arrecadação da receita compulsória acima do previsto

Ressalte-se que o respectivo excesso foi aprovado pelo Conselho Regional em 27/1/2020, conforme Excerto da Ata da 1ª Reunião Ordinária daquele Colegiado, o que garante regularidade ao observado na conta 5.1.5.3 - Contribuições Confederativa e Federativas, conforme parágrafo único do art. 22 do Codeco.

Com relação à ausência de dotação para a despesa realizada na conta "5.2.1.3 - Bens Móveis Diversos", essa confronta com os artigos 4º c/c 22 das normas financeiras da Instituição, uma vez que trata-se de evento previsível e passível de melhor planejamento e controle na execução orçamentária durante o exercício, razão pela qual embasa ressalva nesta prestação de contas.

Nota 2:

O total das despesas correntes do programa Administração, deduzidas as despesas com contribuição, atingiu o percentual de 16,44%, ficando, desse modo, dentro do limite dos 25% das receitas correntes arrecadadas, excluídas dessas as subvenções extraordinárias, de acordo com o artigo 14 do Codeco.

Nota 3:

O percentual de 53,65% na verba de “Pessoal e Encargos Sociais” em relação às “Receitas Correntes” está dentro do limite de 60% que, historicamente, é considerado razoável para garantir o equilíbrio financeiro.

Ressaltamos que no primeiro trimestre do exercício, a despesa com pessoal e encargos manteve-se com o indicador acima de 60%, em relação às receitas correntes, retomando, a partir de abril, ao patamar histórico indicado:

Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
80,34	65,37	61,01	58,62	57,60	56,92	56,66	56,27	55,94	55,76	55,60	56,65

As despesas realizadas, em relação ao aspecto programático, assim se apresentavam:

<u>PROGRAMAS DE TRABALHO</u>	<u>R\$</u>	<u>%</u>
01 - EDUCAÇÃO	87.886.595,26	27,64
02 - SAÚDE	58.126.041,21	18,28
03 - CULTURA	11.941.248,98	3,75
04 - LAZER	63.997.402,77	20,12
05 - ASSISTÊNCIA	6.177.816,68	1,94
06 - ADMINISTRAÇÃO	89.894.722,71	28,27
TOTAL	318.023.827,61	100,00

Nota:

Verificamos que o maior dispêndio, no valor de R\$89.894.722,61, ocorreu no Programa “06 - ADMINISTRAÇÃO”, distribuído, notadamente, nas atividades:

- “Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas” (R\$32.353.944,95);
- “Administração de Pessoal” (R\$20.575.713,25);
- “Relacionamento com Clientes” (R\$6.512.348,04);
- “Direção, Coordenação e Supervisão” (R\$6.316.718,28).

Com base na análise do demonstrativo "PC-15 - Demonstrativo das Despesas de Capital Realizadas por Programa/Atividade", verificamos que, do valor destinado à atividade "Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas" - R\$32.353.944,95 -, as despesas com benfeitorias totalizaram R\$14.388.933,62, representando 44,32% do total dispendido.

Ressaltamos que os investimentos nos imóveis beneficiados devem ser objetos de exames na auditoria do exercício, visando atestar a conformidade dos dispêndios.

Abaixo, apresentamos quadro da execução financeira das metas previstas e as efetivamente realizadas, a fim de medir a eficiência da realização.

Execução Financeira - DESPESA - R\$			
Atividades	Prevista	Realizada	% Realização
Educação Infantil	20.776.267,00	20.677.120,69	99,52
Ensino Fundamental	20.050.391,00	19.665.236,03	98,08
Ensino Médio	287.959,00	250.487,80	86,99
Educação de Jovens e Adultos	1.781.835,00	1.683.298,33	94,47
Educação Complementar	9.278.704,00	8.974.766,76	96,72
Cursos de Valorização Social	294.265,00	294.252,56	100,00
Educação em Ciências e Humanidades	472.994,00	448.791,21	94,88
Infraestrutura, Operações e Serviços	29.360.112,00	28.901.476,59	98,44
Direção, Coordenação e Supervisão	6.433.163,00	5.941.721,62	92,36
Cooperação Técnica	874.488,00	874.485,45	100,00
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	394.667,00	174.958,22	44,33
Programa Educação	90.004.845,00	87.886.595,26	97,65
Nutrição	42.810.016,00	42.683.145,25	99,70
Saúde Bucal	9.596.331,00	9.259.805,63	96,49

Execução Financeira - DESPESA - R\$			
Atividades	Prevista	Realizada	% Realização
Educação em Saúde	1.150.042,00	1.148.884,78	99,90
Cuidado Terapêutico	1.691.410,00	1.457.052,31	86,14
Infraestrutura, Operações e Serviços	2.826.253,00	2.799.946,64	99,07
Direção, Coordenação e Supervisão	302.577,00	291.530,04	96,35
Cooperação Técnica	469.116,00	469.113,79	100,00
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	57.123,00	16.562,77	28,99
Programa Saúde	58.902.868,00	58.126.041,21	98,68
Artes Cênicas	4.118.674,00	4.024.830,81	97,72
Artes Visuais	552.485,00	427.689,78	77,41
Música	2.127.360,00	1.957.407,86	92,01
Literatura	1.537.993,00	1.537.958,41	100,00
Audiovisual	195.104,00	177.922,18	91,19
Biblioteca	2.048.481,00	2.048.190,88	99,99
Infraestrutura, Operações e Serviços	1.038.447,00	947.468,18	91,24
Cooperação Técnica	777.184,00	777.181,08	100,00
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	113.894,00	42.599,80	37,40
Programa Cultura	12.509.622,00	11.941.248,98	95,46
Desenvolvimento Físico-Esportivo	21.974.458,00	21.513.064,91	97,90
Recreação	4.642.973,00	4.598.857,93	99,05
Turismo Social	16.997.827,00	16.997.808,88	100,00
Infraestrutura, Operações e Serviços	18.277.746,00	17.160.524,69	93,89
Direção, Coordenação e Supervisão	2.603.687,00	2.398.390,05	92,12
Cooperação Técnica	1.302.335,00	1.236.155,81	94,92
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	187.688,00	92.600,50	49,34
Programa Lazer	65.986.714,00	63.997.402,77	96,99
Desenvolvimento Comunitário	1.145.747,00	1.145.707,76	100,00
Segurança Alimentar e Apoio Social	2.012.567,00	2.012.541,50	100,00
Trabalho Social com Grupos	2.151.536,00	1.928.437,59	89,63
Infraestrutura, Operações e Serviços	717.245,00	717.194,93	99,99

Execução Financeira - DESPESA - R\$			
Atividades	Prevista	Realizada	% Realização
Direção, Coordenação e Supervisão	6.774,00	5.622,98	83,01
Cooperação Técnica	358.410,00	341.954,80	95,41
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	34.407,00	26.357,12	76,60
Programa Assistência	6.426.686,00	6.177.816,68	96,13
Deliberação	261.374,00	197.537,55	75,58
Serviços Jurídicos	314.388,00	311.465,32	99,07
Administração de Pessoal	21.658.446,00	20.575.713,25	95,00
Logística e Patrimônio	1.807.758,00	1.798.294,83	99,48
Gestão de Tecnologia da Informação e Telecomunicação	1.845.229,00	1.843.089,35	99,88
Programação e Avaliação	661.987,00	617.448,86	93,27
Serviços Financeiros	4.848.106,00	4.837.886,64	99,79
Controladoria, Auditoria e Fiscalização	224.694,00	224.692,94	100,00
Relacionamento com Clientes	7.034.264,00	6.512.348,04	92,58
Comunicação Institucional	2.427.472,00	2.229.623,11	91,85
Infraestrutura, Operações e Serviços	4.127.502,00	3.997.173,04	96,84
Direção, Coordenação e Supervisão	6.935.667,00	6.316.718,28	91,08
Cooperação Financeira	4.621.653,00	4.782.565,75	103,48
Cooperação Técnica	2.776.682,00	2.659.779,07	95,79
Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas	785.541,00	636.441,73	81,02
Implantação, Ampliação e Modernização de Unidades Físicas	33.497.233,00	32.353.944,95	96,59
Programa Administração	93.827.996,00	89.894.722,71	95,81
Total:	327.658.731,00	318.023.827,61	97,06

Notas:

1) O Regional apresentou 97,06% de execução financeira, de acordo com as metas previstas na consecução de suas atividades em 2019.

2) Da execução financeira da despesa, observamos a realização abaixo de 80% da Atividade “Capacitação e Desenvolvimento de Pessoas” nos Programas Educação (44,33), Saúde (28,99), Cultura (37,40), Lazer (49,34) e Assistência (76,60).

Por meio de nota explicativa, recebida em 1/4/2020, a Administração descreve:

(...) se deu em razão da suspensão de capacitações previstas, atendendo à adoção de medidas para redução de despesas por este Regional.

2 - ANÁLISE FINANCEIRA

O Ativo Disponível teve uma alteração no exercício em decorrência das mutações patrimoniais a seguir demonstradas:

	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo do Disponível no balanço anterior		27.161.336,38
MAIS:		
Superávit Econômico - Financeiro	4.977.006,54	
Variação para mais no Passivo Circulante	23.035.316,21	
SOMA		55.173.659,13
MENOS:		
Variação para mais no Ativo Realiz.a Curto Prazo	17.369.355,14	
SOMA		17.369.355,14
ATIVO DISPONÍVEL para o próximo exercício		37.804.303,99

Analisando o demonstrativo intitulado "PC06 - Balanço Patrimonial Comparado", verificamos que a principal variação da análise financeira refere-se aos impactos para mais nas contas 1.1.2.8.2 - Depósitos em Garantia, no valor de R\$16.112.428,30 (conta de ativo) e 2.1.2.8.9 - Outros Valores em Apuração (conta de passivo), no valor de R\$15.618.099,98.

Às fls. 163 do Relatório de Gestão, a AR/Sesc/SC assim se manifestou:

O aumento do saldo da conta 1.1.2.8.2 - Depósito em Garantia (...) se comparado com o mesmo período do ano anterior, refere-se ao registro de depósitos judiciais dos valores de INSS Cota Patronal sobre a folha de pagamento tramitando em processo no qual o Regional de Santa Catarina ganhou em carácter liminar. A contrapartida do citado registro (...) encontra-se na conta 2.1.2.8.9 - Outros Valores em apuração.

COMPOSIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES

As disponibilidades estavam assim constituídas:

R\$

CAIXA

em caixa	239.476,14
----------	------------

BANCOS

C/Movimento	1.483.845,41
-------------	--------------

Aplicações Financeiras	34.833.338,28
------------------------	---------------

Bancos C/Vinculada	1.247.644,16
--------------------	--------------

TOTAL DO SALDO BANCÁRIO	37.564.827,85
--------------------------------	----------------------

TOTAL GERAL	37.804.303,99
--------------------	----------------------

Notas:

1) Os valores existentes no Caixa e nos Bancos foram declarados pela Direção Regional que estão devidamente conciliados com os termos de conferência e extratos bancários, de acordo com o Código de Contabilidade e Orçamento.

2) Com base na análise do documento intitulado “Declaração de Conformidade Financeira e Patrimonial”, no qual a AR/Sesc/SC declara que os saldos financeiro foram devidamente conferidos e atestados, por meio de Comissão constituída, de acordo com o Codeco, verificamos uma divergência, no total de R\$12.752,76, entre o registro contábil (R\$1.483.845,41) na conta 1.1.1.1.2 - Banco c/movimento e extratos bancários (R\$1.471.092,65).

A Administração Regional, por meio da referida declaração, descreve como principais diferenças:

(...) devido a débito de bloqueio judicial não identificado tempestivamente para contabilização.

Objetivando a validação da conformidade dos fatos, ressaltamos que a documentação hábil para a contabilização, bem como a origem do débito serão examinadas na auditoria do exercício.

3 - ANÁLISE ECONÔMICA

MUTAÇÕES DO ATIVO NÃO CIRCULANTE

O Ativo Não Circulante foi alterado em decorrência das mutações patrimoniais a seguir demonstradas:

	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Saldo Anterior		523.578.184,73
MAIS:		
1.2.3.1.1. Equipamentos E Mobiliário Em Geral	4.134.344,61	
1.2.3.1.3. Bens Móveis Diversos	2.300,00	
1.2.3.2.2. Construções Em Curso	15.710.892,75	
1.2.3.2.3. Edificações	2.957.339,99	
1.2.3.2.4. Benfeitorias	5.525.294,54	
1.2.3.2.5. Bens Imóveis Pendentes De Classificação	6.806.952,46	35.137.124,35
MENOS:		
1.2.3.1.2. Veículos	199.531,49	
1.2.3.1.4. Bens Móveis Pendentes De Classificação	986.732,45	
1.2.3.1.9. Depreciação Acumulada De Bens Móveis (-)	2.935.824,98	
1.2.3.2.1. Terrenos	7.690.000,00	
1.2.3.2.9. Depreciação Acumulada De Bens Imóveis (-)	5.932.853,82	17.744.942,74
Aumento do Ativo Não Circulante		17.392.181,61
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE		540.970.366,34

A variação no saldo do Ativo Não Circulante deu-se, exclusivamente, pelos impactos das contas do ativo imobilizado, demonstrados a seguir:

a) Aumento da rubrica "1.2.3.2.5 - Bens Imóveis Pendente de Classificação", no valor de R\$6.806.952,46.

Por meio de nota explicativa, complementar ao balancete de dezembro/2020, a AR/Sesc/SC se manifestou:

(...) refere-se ao registro de contratos de obras e construções para utilização de dotação orçamentária prevista em 2019, e com pagamentos previstos para 2020.

b) Aumento da rubrica "1.2.3.2.2 - Construções em Curso", no valor de R\$15.710.892,75.

Por meio do Relatório de Gestão, às fls. 158, a AR/Sesc/SC se manifestou:

(...) deu-se em razão do início das obras para construção das novas sedes das unidades Sesc em Urubici e Joinville.

c) Redução da rubrica "1.2.3.2.1 - Terrenos", no valor de R\$7.790.000,00.

Por meio do Relatório de Gestão, às fls. 158, a AR/Sesc/SC se manifestou:

(...) transferência do terreno de Urubici para a conta de Construção em curso, em virtude do início das obras para construção da nova unidade do Sesc Urubici.

4 - RESULTADOS DO EXERCÍCIO

RESULTADO ORÇAMENTÁRIO

O Resultado Orçamentário do exercício foi apurado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	
Variação Negativa entre Previsão e Contabilização	(659.130,97)
MENOS:	
Mobilização de Recursos Financeiros	6.000.000,00
SOMA	<u>(6.659.130,97)</u>
MAIS:	
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	
Variação Negativa entre Autorização e Realização	9.634.903,39
SUPERÁVIT ORÇAMENTÁRIO DO EXERCÍCIO	<u>2.975.772,42</u>

RESULTADO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Resultado Econômico-Financeiro do exercício foi apurado da seguinte forma:

	<u>R\$</u>
Resultado Orçamentário do exercício	2.975.772,42
MAIS:	
Outras Variações Patrimoniais Aumentativa	2.001.234,12
SOMA	4.977.006,54
MENOS:	
Outras Variações Patrimoniais Diminutiva	-
SUPERÁVIT ECONÔMICO-FINANCEIRO	4.977.006,54

Dos principais impactos em Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, destacamos justificativa apresentada pela AR/Sesc/SC, por meio de nota explicativa, de 1/4/2020:

a) R\$108.294,96, às parcelas do valor líquido contábil que foram recuperadas/recebidas na alienação de equipamentos da instituição; b) R\$ 1.840.161,35, a prestações de contas de obras e equipamentos ao Departamento Nacional, referente a despesas orçamentárias do exercício de 2018.

RESULTADO ECONÔMICO

O Resultado Econômico do exercício assim se demonstra:

	<u>R\$</u>
Superávit Econômico-Financeiro	4.977.006,54
MAIS:	
Aumento do Ativo Não Circulante	17.392.181,61
RESULTADO ECONÔMICO	22.369.188,15

Notas:

1) Os principais impactos do Ativo Não Circulante estão descrito no item “3”, desta análise.

2) Constatamos divergência, no valor de R\$231.137,22, entre o cálculo do resultado econômico apurado acima, com o valor do Superávit no Patrimônio Líquido registrado no Balanço Patrimonial Comparado-PC6 e Resultado Patrimonial do Período-PC7 (R\$22.138.050,93).

Conforme consta no Relatório de Gestão, às fls. 164, a variação consistiu nos seguintes eventos:

A variação do Patrimônio Líquido de 2018 para 2019 – Resultado do Exercício para Resultados Acumulados – no valor de R\$ 231.137,22, refere-se à correção dos valores de depreciação acumulada com posição até 31/12/2017.

"Foi lançado no mês de fevereiro de 2018, na conta contábil “2.3.1.1.1.00 – Superávits Acumulados”, o valor de R\$ 31.326.816,66, referente a depreciação acumulada dos bens móveis, com posição até 31/12/2017. Considerando-se que naquele exercício o Sistema de Gestão de Materiais (SGM), responsável pelos cálculos da depreciação, passou por muita instabilidade, não foi possível emitir o relatório com os valores exatos que deveriam ser lançados. Posteriormente o programa foi corrigido pela equipe técnica do Departamento Nacional e, após a implantação da nova versão, identificamos que lançamos R\$ 231.137,22 a mais em “Superávits Acumulados”. O valor correto que deveria ser registrado era de R\$ 31.095.679,44. A diferença será contabilizada no mês de Março/2019."

Ressalte-se que o valor divergente do nosso resultado econômico em relação ao registrado na PC-6 - Balanço Patrimonial Comparado, é impactado pelo lançamento, a débito, da depreciação acumulada de exercícios anteriores contra "Superávits Acumulados", relativo à divergência suscitada pela Administração Regional, fato que não influenciou no resultado do PL, conforme item a seguir.

5 - ANÁLISE PATRIMONIAL

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A apuração do Patrimônio Líquido, assim se demonstra:

	<u>R\$</u>
Superávit Econômico do Exercício	22.369.188,15
MAIS:	
Patrimônio Líquido do exercício anterior	560.200.469,48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO ACUMULADO	582.569.657,63

SUPERÁVIT FINANCEIRO ACUMULADO

O Superávit Financeiro apurado por meio da equação, ATIVO CIRCULANTE menos PASSIVO CIRCULANTE que passa para o exercício seguinte, assim se demonstra:

	<u>R\$</u>
Superávit Econômico-Financeiro do Exercício	4.977.006,54
Superávit Financeiro do exercício anterior:	36.622.284,75
SUPERÁVIT FINANCEIRO ACUMULADO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE:	<u>41.599.291,29</u>

6 - INDICADORES FINANCEIROS

As situações financeira, patrimonial e operacional eram as seguintes:

1 Índice de Liquidez Instantânea:

<u>Disponibilidades Efetivas</u>	36.556.659,83	1,63
Exigível Imediato	22.473.556,37	

Interpretação: para cada R\$1,00 de compromisso imediato, o Regional dispõe de R\$1,63 de pronta utilização.

2 Índice de Liquidez Corrente:

<u>Ativo Circulante</u>	95.190.774,79	1,78
Passivo Circulante	53.591.483,50	

Interpretação: para cada R\$1,00 de compromisso, o Regional dispõe de R\$1,78 de recursos mobilizáveis.

3 Índice de Liquidez Geral:

<u>Ativo Circulante - (Valores em Apuração + Despesas Antecipadas)</u>	74.340.170,51	2,10
Passivo Circulante - (Valores em Apuração + Receitas Antecipadas)	35.337.265,76	

Interpretação: para cada R\$1,00 de obrigações, o Regional dispõe de R\$2,10 de recursos financeiros em caso de conversão total dos valores realizáveis.

4 Índice de Manutenção de Atividades:

<u>Receitas Correntes</u>	320.937.974,99	1,12
Despesa Corrente	285.669.882,66	

Interpretação: este índice de avaliação do aspecto operacional indica que as receitas correntes foram superiores às despesas correntes, concluindo-se que houve recursos suficientes para desenvolver as atividades.

5 Cálculo da Reserva Financeira:

Disponível Líquido

Despesa Corrente

14.083.103,46	0,55
25.466.036,77	

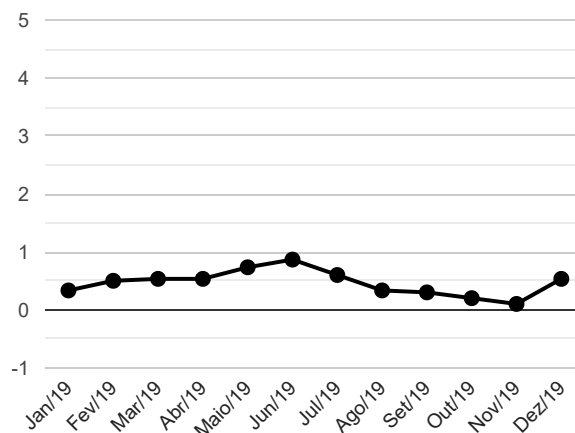
Interpretação: a AR/Sesc/SC contava com uma reserva financeira, no valor de R\$14.083.103,46, para gastos normais futuros de até 16 dias.

6 Comportamento da reserva financeira no exercício:

Durante o exercício de 2019, a sustentabilidade financeira da Administração Regional para suportar gastos normais futuros apresentou o seguinte comportamento:

Mês	Despesas Correntes	Disponível Líquido	Reserva Financeira			
Jan./19	27.971.130,30	10.204.727,26	0	M	10	D
Fev./19	22.520.133,85	10.204.727,26	0	M	15	D
Mar./19	23.416.745,85	12.928.636,97	0	M	16	D
Abr./19	23.351.215,19	13.187.664,29	0	M	16	D
Mai./19	22.517.160,36	16.793.403,20	0	M	22	D
Jun./19	22.414.625,18	19.929.425,95	0	M	26	D
Jul./19	23.533.464,06	14.152.569,20	0	M	18	D
Ago./19	23.440.378,20	8.294.328,69	0	M	10	D
Set./19	23.656.825,38	7.204.924,18	0	M	9	D
Out./19	24.007.855,87	5.259.643,15	0	M	6	D
Nov./19	23.304.312,99	3.020.095,83	0	M	3	D
Dez./19	25.466.036,77	14.083.103,46	0	M	16	D

Reserva Financeira



Nota-se que a Administração Regional, no exercício de 2019, se manteve com uma reserva financeira média de 13 dias, encerrando o exercício de 2019 com uma capacidade 16 dias para cobertura de gastos normais futuros.

Ressaltamos que a Assessoria Técnica do Conselho Fiscal, quando da análise dos balancetes mensais do exercício de 2019, vem alertando à gestão da AR/Sesc/SC quanto à sustentabilidade financeira abaixo do parâmetro mínimo de três meses, sugeridos pelo Conselho Fiscal.

7 - INDICADORES DE GESTÃO

PROGRAMA DE COMPROMETIMENTO E GRATUIDADE (PCG)

O Programa de Comprometimento e Gratuidade desenvolvido pelo Serviço Social do Comércio tem como objetivo cumprir o acordo firmado, por meio do Decreto nº 6.632/2008, com o Governo Federal, que visa aplicar recursos da arrecadação compulsória em educação básica e continuada ou ações educativas relacionadas com os programas institucionais. Metade do montante deverá ser destinada gratuitamente aos comerciários e seus dependentes e aos estudantes da educação básica de baixa renda, conforme quadros demonstrativos em anexo.

O total comprometido e os beneficiários do programa serão atestados *in loco* na auditoria de 2020, objetivando mensurar e validar o cumprimento das metas do Programa de Gratuidade, em conformidade com as Resoluções Sesc nºs 1.166/2008 e 1.351/2017.

No quadro "Demonstrativo da Receita Compulsória Real Líquida", em anexo, observamos que o valor total de recursos aplicados em educação ou ações educativas dos demais programas representou 5,76%, a maior do total da receita compulsória bruta, conforme tabulamos, resumidamente:

	Decreto (R\$)	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)	80% da Receita Compulsória Bruta informada pelo DN (R\$)
Valor destinado à educação ou ações educativas aos demais programas-PCG	51.540.276,00	138.315.641,00	172.044.637,00	162.672.305,00

Esclarecemos que o valor realizado, de R\$172.044.637,00, refere-se ao total dispendido pela Administração em ações educativas - com a aplicação de todas as receitas arrecadadas - conforme critérios estabelecidos para o modelo de apuração de custos do Sesc, normatizado pela Resolução 1401/2018, de 13/11/2018, com vigência a partir de 1/1/2019, tendo como critérios na apuração dos custos e despesas (diretos e indiretos) gerados pelo uso de recursos da produção dos serviços/produtos entregues, as seguintes variáveis:

I – Custos e Despesas Diretos: quando identificados ou associados diretamente ao objeto do custo;

II – Custos e Despesas Indiretos: quando não podem ser identificados diretamente ao objeto do custo devendo sua apropriação ocorrer por meio da utilização de direcionadores e/ou base de rateio de custos

Nesse sentido, a Assessoria Técnica procederá, nas próximas auditorias, a testes de validação dos valores apurados, avaliando os critérios de rateio, os coeficientes aplicados pela Administração e as atividades/modalidades/realizações, objetos da aplicação.

8 - ACOMPANHAMENTO DOS BALANCETES MENSAIS

Na análise do balanço anual, quanto aos apontamentos levantados nas avaliações mensais desta Assessoria Técnica sobre os balancetes enviados pela AR/Sesc/SC, identificamos que permaneceram constantes as ocorrências relatadas no item "1" desta análise, relativo à ausência de dotação orçamentária".

9 - RESULTADO DA AUDITORIA

No período de 6/5/2019 a 17/5/2019 foi realizada auditoria de rotina na Administração Regional, cujos procedimentos de exames foram aplicados sobre o escopo de setembro/2018 a fevereiro/2019, avaliando, desse modo, apenas dois meses do exercício de 2019. Ressaltamos que a auditoria para verificação do escopo de março a dezembro deste exercício está programada para ocorrer no segundo semestre, tão logo a situação de calamidade pública, reconhecida pelo Decreto 6, de 18/3/2020, em função do advento do Novo Coronavírus (Covid 19) seja revertida, com a retomada à normalidade das atividades sociais, econômicas e laborais do país.

Os exames aplicados, no escopo de setembro/2018 a fevereiro/2019, sobre a amostra selecionada, permitiram inferir:

I. Área Contábil, Financeira e Orçamentária

A Administração Regional apresentou, em fevereiro/2019, capacidade financeira para suportar despesas por 15 dias, abaixo do nível de sustentabilidade de 90 dias sugerido pelo Conselho Fiscal.

II. Área de Material e Serviços

Compras

Dos exames procedidos, na amostra selecionada pela auditoria, sobre os procedimentos adotados nos processos de compras, foi verificado que a Administração Regional aplicou, em sua maioria, os procedimentos de compras de acordo com o Regulamento de Licitações e Contratos do Sesc, entretanto, foram destacadas fragilidades nos controles a seguir relacionados:

a) Falta de justificativa consubstanciada para contratações por dispensa de licitação sem três cotações de preços, contrariando o que determina o § único, art. 8º, da Portaria Normativa nº 127/2017, substituída pela Portaria Normativa nº 176/2019, conforme observado nos seguintes processos:

⇒ Processo nº 18.01.3647-DL - valor R\$8.900,00 - empresa contatada: ALL Gym Comércio de Equipamentos Esportivos Ltda.

⇒ Processo nº 18.01.4725-DL - valor R\$2.254,00 - empresa contatada: All Gym Comércio de Equipamentos Esportivos Ltda.

⇒ Processo nº 18.01.5127-DL - valor R\$3.800,00 - empresa contatada: All Gym Comércio de Equipamentos Esportivos Ltda.

b) Atestado de Capacidade Técnica sem as características exigidas pelo edital, contrariando o princípio da vinculação ao instrumento convocatório, conforme observado na análise do processo de Pregão Eletrônico nº 19/0033-PG.

Contratos

Dos exames procedidos na amostra selecionada, verificamos que a Administração Regional procede, de modo geral, aos procedimentos de gestão de contratos conforme regulamentos institucionais e melhores práticas administrativas, exceto pelo relatado com referência à ausência da documentação do Plano de Manutenção, Operação e Controle (PMOC) para o sistemas de ar condicionado, a ser exigida da empresa prestadora de serviços - Tecnologia Conforto Ambiental Ltda.

Almoxarifado

Dos exames procedidos na amostra selecionada pela auditoria sobre os procedimentos do Almoxarifado, foi identificada divergência em 11 itens na contagem realizada em 14/5/2019, na Unidade Centro de Atividades de Florianópolis, sendo apurada uma diferença financeira líquida de R\$1.035.37. A Administração Regional deverá apurar as diferenças detectadas procedendo aos acertos contábeis e possíveis apurações de responsabilidades, se for o caso.

III. Área Patrimonial

Obras

Dos exames procedidos na amostra selecionada pela auditoria sobre os procedimentos adotados na Gestão de Obras, foram detectadas inconformidades na análise da obra de construção do Sesc Biguaçu, que necessita de melhorias nos controles internos desenvolvidos pela Administração Regional. Como destaque, citamos 11 itens da planilha orçamentária, no valor total de R\$102.539,31, que foram fundamentados com apenas uma proposta de preços, conforme descrito no respectivo relatório.

IV. Gestão de Resultados

Analizamos os procedimentos adotados pela Administração Regional na consecução do Programa de Comprometimento e Gratuidade (PCG) e constatamos que o Programa atingiu a meta de realização nos recursos aplicados à gratuidade no exercício de 2018.

AUDITORIA ESPECIAL

No período de 22/4/2019 a 17/5/2019, foi realizado trabalho de auditoria especial para apuração de fatos ocorridos na Administração Regional, representados pela Promotora Darci Blatt, da 26ª Promotoria da Comarca da Capital - Florianópolis, considerando a necessidade de elaboração de exame técnico para apurar supostas irregularidades nos procedimentos licitatórios realizados, no período de 2013 a 2017, na aquisição de equipamentos de musculação, objetivando eventual responsabilização na esfera administrativa.

Registre-se que, em 29/3/2019, na 18ª sessão do Conselho Fiscal, foi acolhido e cientificado ao Colegiado, o ofício nº 857/2019, emitido pelo Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc,

cujo objetivo foi o encaminhamento da correspondência recebida da referida Promotoria de Justiça, por meio do ofício nº 0672/2018/26PJ/CAP, solicitando a instauração da auditoria. Ato contínuo, na mesma sessão fora deliberada a realização da apuração solicitada, com emissão do ofício CF/SESC/OF/173/19.

A 26ª Promotoria indicou que a representação se fazia necessária diante do conjunto de informações, que demonstra a existência de supostas irregularidades nos pregões realizados pela AR/Sesc/SC, visando a aquisição de equipamentos de musculação, sobretudo, no que diz respeito a possível direcionamento à empresa All-Gym Comércio de Equipamentos Ltda.

Dos exames procedidos, bem como da análise das considerações apresentadas pela Administração Regional, por meio do expediente de resposta nº 851, de 7/8/2019, esta Assessoria Técnica concluiu que:

a) O detalhamento dos equipamentos foi fator preponderante na desclassificação de empresas, que posicionavam inicialmente em primeiro lugar, à frente das licitantes, objeto da verificação da denúncia.

Ressaltamos que o referido detalhamento requer um parecer técnico específico sobre a pertinência ou não no desenvolvimento da metodologia de Treinamento Multifuncional (TMF).

b) Em função do critério estabelecido de “menor preço por lote”, as empresas restaram desclassificadas em fornecer todos os itens do grupo do lote.

c) Não restou comprovada, tecnicamente, o ganho de escala pela escolha do critério de julgamento da licitação.

d) O critério utilizado de “menor preço por lote” aliado ao nível de detalhamento do objeto apontou na direção de que as empresas, objeto da denúncia, sagraram-se vencedoras nos lotes de valores mais relevantes.

Em função da especificidade técnica dos equipamentos, a fim de validar a imprescindibilidade do detalhamento como fator preponderante de desclassificação das empresas, tendo em vista tratar-se de expertise na área do esporte, o Conselho Fiscal, por meio do Ofício 507, de 6/11/2019, encaminhou ao Conselho Nacional proposta de interferência do órgão competente, de acordo com o previsto no art. 20, letra "b", do Regulamento do Sesc.

Em resposta à correspondência 003281, de 23/3/2020, do DN, em atenção ao Ofício CF 507/2019, o Conselho Fiscal ratificou a proposta, por meio do Ofício CF 191/2020, de 23/3/2020, solicitando que sejam verificados os mecanismos adequados, uma vez que, para a conclusão de direcionamento ou não à empresa All Gym, é necessário laudo/parecer técnico com expertise da área correspondente (esportes), conforme destacou-se no referido Ofício CF 191/2020:

Em linhas gerais, a Assessoria Técnica deste CF apurou, à época, que o critério de julgamento – menor preço por lote -, aliado à especificidade e detalhamento do objeto apresentava indícios de direcionamento para que a empresa All Gyl e/ou a Ação Comércio e Equipamentos (vínculo societário

entre as duas empresas) sagrassem-se vencedoras dos certames correspondentes.

Destaca-se que as técnicas e procedimentos utilizados pela assessoria técnica correspondem aos métodos usualmente aceitos de auditoria, tais como exames documentais, verificação de aderência às normas institucionais (compliance), testes de eficiência de controles internos, dentre outros, com equipe formada por profissionais graduados em Ciências Contábeis.

Nesse sentido, em alguns casos, são necessárias competências técnicas específicas que complementem o rol de elementos que formarão base para conclusão dos trabalhos de auditoria, conforme já praticado, por exemplo, com profissionais da engenharia, por meio da emissão de laudos periciais e/ou técnicos diversos.

No achado em questão, a conclusão para o direcionamento ou não à empresa citada, esbarrou na validação do critério técnico, preponderante de desclassificação, no qual eliminava o licitante que não apresentasse para todos os itens do mesmo lote o detalhamento exigido, em função de sua imprescindibilidade para a realização da atividade física a que se propunha a aquisição.

Desse modo, a Assessoria Técnica aguarda posicionamento do órgão competente para andamento e deslinde na conclusão dos fatos levantados pela 26ª Promotoria de Justiça de Florianópolis-SC.

MONITORAMENTO DOS PONTOS LEVANTADOS PELAS AUDITORIAS DO CONSELHO FISCAL

Consideramos, como base para ressalvas nesta prestação de contas, as recomendações em andamento, pendentes de providências, exclusivamente por parte da Administração Regional, constantes no Sistema de Execução de Controle Interno (Seci), referentes aos relatórios das auditorias realizadas até 2017.

Da análise procedida, considerando o monitoramento realizado na inspeção no período de 6/5/2019 a 17/5/2019, identificamos inconformidades registradas no Seci, coerentes com o critério, conforme segue:

1. **Inconformidade:** Atraso na prestação de contas de viagem a serviço.
Área: Contabilidade
Ano inicial da ocorrência: 2013
2. **Inconformidade:** Ausência de fundamentação de preços em orçamentos realizados por empresas terceirizadas.
Área: Gerenciamento de Obras
Ano inicial da ocorrência: 2014

3. **Inconformidade:** Ausência de pesquisa de preços, com consulta a, pelo menos três propostas para itens não constantes das planilhas de construção civil, a fim de nortear os valores apresentados pelos proponentes nos contratos de obras aditados.
Área: Gerenciamento de Obras
Ano inicial da ocorrência: 2014
4. **Inconformidade:** Insuficiência de controle interno com relação às entradas/saídas do Almoxarifado.
Área: Gerenciamento de Estoque
Ano inicial da ocorrência: 2016
5. **Inconformidade:** Ausência de, no mínimo três cotações, a fim de atestar a propostas mais vantajosa nos processos de Dispensa de licitação, conforme artigo 11 da Resolução Sesc 1.252/2012.
Área: Compras e Aquisições de Serviços
Ano inicial da ocorrência: 2017

TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO

No período de escopo da auditoria, não foi realizada auditoria pelo Tribunal de Contas da União ou pela Controladoria-Geral da União, não havendo recomendações a serem monitoradas.

10 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram analisados o Balanço Patrimonial, totalizando R\$636.161.141,13, e as demais peças integrantes da Prestação de Contas segundo os princípios de contabilidade geralmente aceitos e, em nossa opinião, refletem adequadamente, em seus aspectos relevantes, as situações patrimonial, econômica, financeira, orçamentária e operacional da Instituição, com as seguintes ressalvas:

- 1) Ausência de dotação orçamentária e sem abertura de crédito na verba "5.2.13 - Bens Móveis Diversos", no valor de R\$2.300,00, contrariando o artigo 4º e 22 do Codeco, não obstante aprovação registrada na Ata da 1ª reunião do Conselho Regional da AR/SC, conforme relatado no item "1", desta análise.
- 2) Reincidência de inconformidades, registradas no Sistema de Execução e Controle Interno (Seci), pendentes de providências, desde 2013, considerando a última inspeção realizada no exercício de 2019, conforme item "9", desta análise.

Destacamos ainda a observação quanto à reserva financeira, no valor de R\$14.083.103,46, para suportar gastos normais futuros de até 16 dias, abaixo do considerado confortável pelo Conselho Fiscal (90 dias).

Senhora Diretora da Assessoria Técnica do Conselho Fiscal, encaminhamos a presente análise, devidamente revisada.

Em 15/5/2020

Ratificamos a presente análise conclusiva.

À consideração do Senhor Conselheiro-Relator.

Em 19/5/2020


Andréa Rodrigues de Andrade Lima
Diretora da Assessoria Técnica
do Conselho Fiscal
CRC-RJ069302/O-6

ANEXO

DEMONSTRATIVO DA RECEITA COMPULSÓRIA REAL LÍQUIDA

Composição	Decreto (R\$)	Previsto (R\$)	Realizado (R\$)
80% da Receita Compulsória (Valor Informado pelo DN)	162.672.305,00	157.199.080,00	162.672.305,00
(-) Comissão para RFB (2,0%)	3.253.446,00	3.143.982,00	3.253.446,00
Subtotal	159.418.859,00	154.055.098,00	159.418.859,00
(-) Contribuição a Fecomércio - (3,0%)	4.782.566,00	4.621.653,00	4.782.566,00
Receita Compulsória Líquida	154.636.293,00	149.433.445,00	154.636.293,00
Valor destinado ao PCG	51.540.276,00	138.315.641,00	172.044.637,00
Recursos Aplicados na Gratuidade (50% do valor Destinado ao PCG)	25.770.138,00	27.572.606,00	30.194.270,00

DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES INCLUÍDAS NA GRATUIDADE TOTAL

Atividade	Modalidade	Realização	Nº de Inscrições (Clientes)	frequência/ Clientes/ Público/ Participantes		Valores (R\$)	
				Previsto	Realizado	Previsto	Realizado
Educação Infantil	Sem modalidade	Creche	66	64.980	42.561	2.336.683,00	2.272.494,00
	Sem modalidade	Pré-escola	183	125.280	150.940		
Ensino Fundamental	Sem modalidade	Anos iniciais	607	592.476	503.368	9.122.533,00	7.768.806,00
	Sem modalidade	Anos Finais	259	184.524	234.906		
Ensino Médio	Sem modalidade	Anos letivos	12	12.960	13.818	70.289,00	156.040,00
Educação de Jovens e Adultos	Sem modalidade	Alfabetização	44	45.800	49.842	3.697.792,00	2.157.884,00
	Sem modalidade	Anos iniciais do ensino fundamental	114	71.400	68.462		
	Sem modalidade	Ensino médio	271	136.000	148.852		
Educação Complementar	Acompanhamento Pedagógico	Curso	284	177.840	180.190	538.572,00	1.278.007,00
	Acompanhamento Pedagógico	Oficina	0	82	1.980		
	Acompanhamento Pedagógico	Palestra	0	65	102		
	Aperfeiçoamento Especializado	Curso	0	0	472	4.314,00	14.417,00
	Aperfeiçoamento Especializado	Oficina	0	1.143	1.867		
	Aperfeiçoamento Especializado	Palestra	0	16	0		
Educação em Ciências e Humanidades	Ciências	Curso	0	0	2.058	-	66.059,00
	Ciências	Debate	0	0	234		
	Ciências	Oficina	0	0	2.269		
	Ciências	Palestra	0	0	292		
	Ciências	Visita mediada	0	0	4.866	16.367,00	53.331,00
	Meio Ambiente	Curso	0	0	745		
	Meio Ambiente	Exposição	0	300	1.092		
	Meio Ambiente	Oficina	0	0	1.943		
Total Programa Educação						15.786.550,00	13.767.038,00
Educação Em Saúde	Sem modalidade	Encontro	0	0	75	606.486,00	1.415.745,00
	Sem modalidade	Exposição mediada	0	9.960	7.918		
	Sem modalidade	Oficina	0	720	0		
	Sem modalidade	Orientação	0	69.492	43.946		
	Sem modalidade	Palestra	0	744	0		
	Sem modalidade	Roda de Conversa	0	72.279	47.674		

Total Programa Saúde						606.486,00	1.415.745,00
Artes Cênicas	Circo	Apresentação	0	18.629	13.584	855.048,00	384.590,00
	Circo	Debate	0	2.892	1.613	2.142.946,00	2.896.334,00
	Dança	Apresentação	0	11.265	5.915		
	Dança	Debate	0	1.134	1.039		
	Teatro	Apresentação	0	48.319	26.330	745.765,00	2.808.075,00
	Teatro	Debate	0	8.756	7.580		
Artes Visuais	Teatro	Oficina	0	0	1.254	1.003.469,00	-
	Sem modalidade	Debate	0	1.850	0		
	Sem modalidade	Exposição de arte	0	48.270	0		
Música	Sem modalidade	Visita mediada à exposição	0	60.985	0	2.939.161,00	2.879.120,00
	Sem modalidade	Apresentação	0	59.553	29.151		
	Sem modalidade	Curso	21	2.500	1.363		
Literatura	Sem modalidade	Debate	0	6.600	4.397	2.528.288,00	4.847.810,00
	Sem modalidade	Apresentação	0	116.190	107.460		
	Sem modalidade	Debate	0	11.870	28.363		
	Sem modalidade	Exposição	0	87.200	62.250		
	Sem modalidade	Mediação	0	94.630	51.446		
	Sem modalidade	Oficina	0	0	1.204		
Audiovisual	Sem modalidade	Palestra	0	0	232	650.444,00	716.637,00
	Sem modalidade	Debate	0	28.480	31.816		
	Sem modalidade	Exibição	0	81.600	65.754		
Total Programa Cultura						10.865.121,00	14.532.566,00
Desenvolvimento Físico Esportivo	Sem modalidade	Oficina	0	0	1.873	314.449,00	478.921,00
	Formação Esportiva	Esporte coletivo	257	0	16.090		
	Formação Esportiva	Esporte individual	0	0	1.663		
	Formação Esportiva	Luta	10	0	685		
Total Programa Lazer						314.449,00	478.921,00
Total						27.572.606,00	30.194.270,00